



APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

1T24

VULCABRAS
vivemos para o esporte



Jundiaí, 07 de maio de 2024 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24). As informações operacionais e financeiras da Vulcabras S.A. (“Companhia”) são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC 21 e ISA 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do primeiro trimestre de 2024, comparado ao mesmo período de 2023, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

6,7 milhões

de pares/peças no 1T24, crescimento de 0,8% em relação ao 1T23.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 597,3 milhões

no 1T24, aumento de 4,6% em relação ao 1T23.

LUCRO BRUTO

R\$ 239,9 milhões

no 1T24, aumento de 6,5% em contraste com o 1T23.

MARGEM BRUTA

40,2%

no 1T24, aumento de 0,7 p.p. quando comparado ao 1T23.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

R\$ 88,8 milhões

no 1T24, aumento de 6,2% em relação ao resultado do 1T23, com Margem Líquida de 14,9%, sendo 0,3 p.p. superior ao 1T23.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ 122,4 milhões

no 1T24, crescimento de 4,7% na comparação com o resultado do 1T23, apresentando 20,5% de Margem EBITDA, a mesma obtida no 1T23.

Videoconferência

08/05/2024 às 10h00
(Brasília)

[Acesse em Português](#)

Cotação VULC3
(31/03/2024)

R\$ 17,32

Valor de
mercado

R\$ 4,8 bilhões

Quantidade de ações

Ordinárias:
274.656.244

Relação com Investidores

Wagner Dantas da
Silva (CFO e DRI)

Site RI Vulcabras

<http://vulcabrasri.com>

E-mail RI

dri@vulcabras.com

Telefone RI

+55 (11) 4532-1000

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Após um 2023 histórico, a Vulcabras segue consolidando o sucesso da sua estratégia de foco no esportivo e reporta neste 1T24 mais um trimestre de resultados recordes. Este é o 15º trimestre consecutivo de crescimento (trimestre contra trimestre do ano anterior), o que reforça a consistência e resiliência do negócio, mesmo frente a um mercado repleto de desafios.

A Receita Operacional Líquida (ROL) no 1T24 alcança R\$ 597,3 milhões, aumento de 4,6% em comparação ao 1T23, e a Margem Bruta registrada no trimestre foi de 40,2% (alta de 0,7 p.p versus 1T23). O EBITDA foi de R\$ 122,4 milhões, crescimento de 4,7% em relação aos resultados no 1T23, com Margem EBITDA de 20,5%. O Lucro Líquido atingiu R\$ 88,8 milhões, aumento de 6,2% em comparação ao 1T23, com Margem Líquida Recorrente de 14,9% no 1T24 (aumento de 0,3 p.p versus 1T23).

Além dos resultados acima, a Vulcabras também anuncia o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 0,15 por ação, aproximadamente R\$ 41,1 milhões, mantendo o pagamento trimestral conforme já divulgado pela Companhia anteriormente.

Divisão de calçados cresce em todas as marcas

A receita líquida da divisão de calçados esportivos (que corresponde a 82,9% da receita total) foi de R\$ 495,4 milhões, crescimento de 7,4% no 1T24 versus 1T23. O volume bruto faturado da categoria atingiu a marca de 4,2 milhões de pares, incremento de 4,7% em comparação ao 1T23. Este desempenho positivo, frente a um mercado interno de desafios no consumo e uma concorrência agressiva em liquidações, somado a situação na Argentina que manteve o volume de exportações longe de um patamar regular, confirmam a força das marcas e a resiliência do modelo de negócios da Companhia.

A Olympikus segue puxando o crescimento da Vulcabras com a Família Corre, que responde por 15% da receita da marca, democratizando o acesso à tecnologia de alta performance. Neste sentido, deu novo salto tecnológico com o Olympikus Corre Supra, o primeiro supertênis desenvolvido e produzido no Brasil, que conta com inédita placa de propulsão de Carbono + Grafeno, registrando sold out de vendas na semana do seu lançamento, o que reforça o sucesso e a busca pelos produtos da marca também por consumidores de alta-performance.

A Mizuno continuou ampliando sua autoridade e seu protagonismo na categoria running alta performance com o lançamento de dois supertênis, o Wave Rebellion Pro 2 e o Wave Rebellion Flash 2. No basquete e no treino, a Under Armour segue investindo e consolidando o seu protagonismo, com o lançamento de produtos nacionais, pensados para o consumidor brasileiro, e produtos globais, como o Curry 11 no basquete e Project Rock 6, no treino.

E-commerce mantém evolução acelerada acima do varejo

A expansão do e-commerce foi outro destaque no 1T24, registrando crescimento de 51,9%, saltando de R\$ 50,7 milhões no 1T23 para R\$ 77,0 milhões no 1T24. O resultado do canal está ancorado na estratégia de posicionamento e segmentação de produtos das marcas, superando em muito o ritmo de crescimento do varejo. Como percentual da receita, o canal representou 12,9% do total da receita líquida da Companhia, crescendo 4.0 p.p em comparação ao 1T23.

Em Fevereiro/24, a Vulcabras concluiu a operação para emissão de novas ações (Follow-on), captando um total de R\$ 501 milhões para o seu caixa. A captação teve como principal objetivo além da entrada de novos investidores na sua base acionária, promover uma maior liquidez e consequente aumento no volume de operações com a sua ação.

No 1T24, mesmo em um cenário repleto de desafios e instabilidade macroeconômica, mantivemos a consistente evolução dos nossos resultados. Fruto de um modelo de negócios resiliente, ágil e capaz de ir de encontro ao que o consumidor brasileiro busca. Para os próximos meses, seguiremos investindo nas nossas marcas, através de tecnologia e inovação, e atentos às novas avenidas de crescimento visando manter o crescimento consistente e sustentável do nosso negócio.



Mantivemos a consistente evolução dos nossos resultados. Fruto de um modelo de negócios resiliente, ágil e conectado ao que o consumidor brasileiro busca



DESEMPENHO CONSOLIDADO



R\$ milhões	CORRENTE			SEM EFEITO da Lei 14.789/23 (MP 1185) *		
	1T24	1T23	Var.% 1T24/ 1T23	1T24	1T23	Var.% 1T24/ 1T23
Volume (milhões pares/peças)	6,7	6,7	0,8%	6,7	6,7	0,8%
Receita Operacional Bruta	707,5	668,6	5,8%	707,5	668,6	5,8%
Receita Líquida	597,3	571,1	4,6%	604,5	571,1	5,8%
Mercado Interno	562,9	524,9	7,2%	570,1	524,9	8,6%
Mercado Externo	34,4	46,2	-25,5%	34,4	46,2	-25,5%
Lucro Bruto	239,9	225,3	6,5%	247,1	225,3	9,7%
Margem Bruta	40,2%	39,5%	0,7 p.p.	40,9%	39,5%	1,4 p.p.
Despesas Operacionais SG&A	-148,2	-135,4	9,5%	-148,2	-135,4	9,5%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	4,0	1,7	135,3%	-0,6	1,7	-135,3%
EBITDA societário	122,4	116,9	4,7%	125,0	116,9	6,9%
Margem EBITDA	20,5%	20,5%	0,0 p.p.	20,7%	20,5%	0,2 p.p.
EBITDA recorrente	122,4	116,9	4,7%	125,0	116,9	6,9%
Margem EBITDA recorrente	20,5%	20,5%	0,0 p.p.	20,7%	20,5%	0,2 p.p.
Lucro Líquido societário	88,8	83,6	6,2%	98,4	83,6	17,7%
Margem Líquida	14,9%	14,6%	0,3 p.p.	16,3%	14,6%	1,7 p.p.
Lucro Líquido recorrente	88,8	83,6	6,2%	98,4	83,6	17,7%
Margem Líquida recorrente	14,9%	14,6%	0,3 p.p.	16,3%	14,6%	1,7 p.p.

(*) Resultado meramente informativo para comparação com os resultados anteriores, mantendo as mesmas bases tributárias.

VOLUME BRUTO

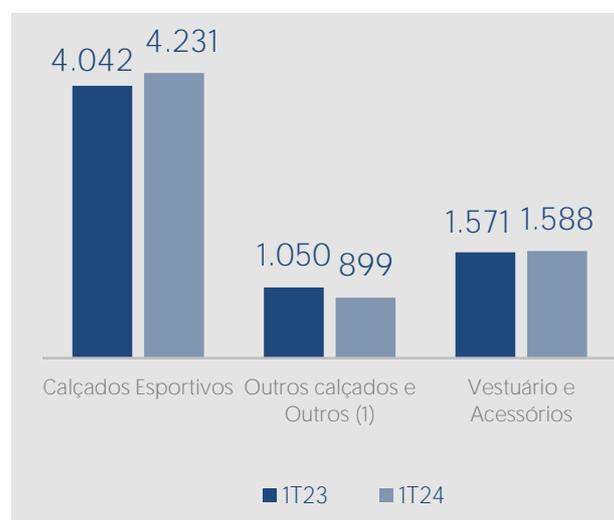
No 1T24, o volume bruto faturado atingiu a marca de 6,7 milhões de pares/peças, refletindo um incremento de 0,8% em comparação aos 6,7 milhões de pares/peças do 1T23.

Ao analisar esses períodos, destacam-se os seguintes pontos:

- I. Calçados Esportivos registraram um aumento de 4,7% no 1T24 em comparação ao volume comercializado no 1T23. Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento das vendas no mercado interno, com todas as marcas apresentando performance positiva, o que foi mitigado pela redução nos volumes comercializados no mercado externo.
- II. Outros Calçados e Outros apresentaram redução de 14,4% em relação ao 1T23, com crescimento na categoria de chinelos, porém, ofuscada pela queda na categoria de botas de uso profissional devido a fraca demanda observada no início do ano.
- III. Vestuário e Acessórios registraram crescimento de 1,1% no 1T24 quando comparado ao volume registrado no 1T23.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL - 1T24 vs 1T23

R\$ Milhões	1T24	Partic. %	1T23	Partic. %	Var. % 1T24/1T23
Calçados Esportivos	4.231	63,0%	4.042	60,7%	4,7%
Outros Calçados e Outros (1)	899	13,4%	1.050	15,7%	-14,4%
Vestuário e Acessórios	1.588	23,6%	1.571	23,6%	1,1%
Receita Líquida Total	6.718	100,0%	6.663	100,0%	0,8%



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIAS



Em um cenário econômico de consumo retraído e penalizado com a implementação das novas medidas relacionadas à taxa de subvenções para investimentos através da Lei 14.789/23 (MP 1185), o 1T24 revelou-se um trimestre bastante desafiador. Mesmo diante das dificuldades a receita da Companhia atingiu a marca de R\$ 597,3 milhões, evidenciando um crescimento de 4,6% em comparação aos R\$ 571,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A receita líquida da Companhia foi impactada negativamente em R\$ 7,2 milhões, (1% da ROB) em virtude da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS reconhecida do período.

Este foi o 15º trimestre com crescimento consecutivo da receita, alcançando desempenho positivo em todas as suas marcas esportivas, reforçando assim, o sólido ritmo de expansão das vendas e, ressaltando a resiliência da Vulcabras em enfrentar as adversidades do mercado.

Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 1T24, a Receita líquida obtida seria de R\$ 604,5 milhões, com crescimento de 5,8% sobre a receita do 1T23.

A categoria de Calçados Esportivos registrou aumento de 7,4% no 1T24 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse crescimento na receita se deve ao incremento das vendas das três marcas, puxado pelo crescimento no mercado interno e parcialmente ofuscado pela queda observada no mercado externo.

A categoria de Outros Calçados e Outros apresentou uma redução de 7,0% em relação ao 1T23. A retração na receita dessa categoria foi causada pela queda na categoria de botas de uso profissional devido a fraca demanda observada no início do ano, porém essa queda foi amenizada pelo crescimento na categoria de chinelos.

A categoria de Vestuário e Acessórios apresentou redução de 7,4% em relação ao 1T23. A categoria segue enfrentando um cenário desafiador de varejo, especialmente na distribuição especializada. Destaque positivo para a subcategoria de meias esportivas que apresentou desempenho positivo na receita.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 1T24 vs 1T23

R\$ Milhões	1T24	Partic. %	1T23	Partic. %	Var. % 1T24/1T23
Calçados Esportivos	495,4	82,9%	461,2	80,8%	7,4%
Outros Calçados e Outros (1)	39,7	6,7%	42,7	7,4%	-7,0%
Vestuário e Acessórios	62,2	10,4%	67,2	11,8%	-7,4%
Receita Líquida Total	597,3	100,0%	571,1	100,0%	4,6%



15º trimestre de crescimento consecutivo da receita, com desempenho positivo em todas as marcas esportivas



(1) Chinelos, botas, calçados femininos e componentes para calçado

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

No 1T24, no mercado interno, foi registrada receita líquida de R\$ 562,9 milhões, representando um incremento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 524,9 milhões. Este resultado positivo reforça a consistência da Companhia no seu crescimento contínuo no mercado interno.

As três marcas da Companhia registraram crescimento no mercado interno em comparação com o mesmo período de 2023. Durante este trimestre, os calçados esportivos foram o destaque positivo, apresentando crescimento tanto em volume quanto em receita, que foi parcialmente reduzido pela queda nas receitas de vestuário, acessórios e botas profissionais.

No mercado externo, a receita líquida do 1T24 alcançou R\$ 34,4 milhões, apresentando uma significativa queda de 25,5% em comparação com os R\$ 46,2 milhões registrados no 1T23.

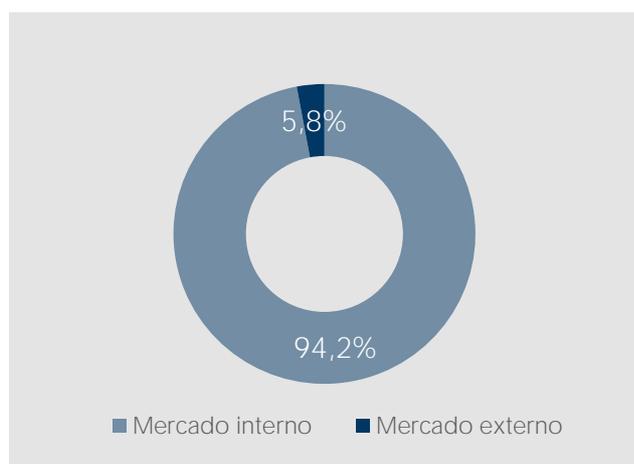
Todas as categorias sofreram um forte impacto nas suas receitas devido à retração das vendas para a Argentina, que é o principal destino das exportações da Companhia. Mesmo retomando as exportações para o país, as dificuldades no consumo interno e as restrições quanto a remessa de dólares para o exterior, fazem com que o volume de negócios com a Argentina permaneçam bem distantes do seu pleno potencial.

Na controlada do Peru, durante o 1T24, também foi observada uma redução na receita em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso reflete a persistência das dificuldades macroeconômicas que impactam a atividade econômica e, conseqüentemente o consumo.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 1T24 vs 1T23

R\$ Milhões	1T24	Partic. %	1T23	Partic. %	Var. % 1T24/1T23
Mercado Interno	562,9	94,2%	524,9	91,9%	7,2%
Mercado Externo	34,4	5,8%	46,2	8,1%	-25,5%
Receita Líquida Total	597,3	100,0%	571,1	100,0%	4,6%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 1T24



E-COMMERCE

Impulsionado por uma estratégia centrada no consumidor e com propósito de promover uma experiência exclusiva das três marcas da Companhia, o canal digital continua a sua trajetória de evolução acelerada.

O E-commerce segue em expressivo ritmo de crescimento, superando em muito o ritmo de crescimento do varejo como um todo. Uma das principais avenidas da Companhia, o canal registrou R\$ 77,0 milhões de receita líquida no 1T24, apresentando um aumento de 51,9% em relação ao 1T23.

Como percentual da receita o canal representou 12,9% do total da receita líquida da Companhia, crescendo 4,0 p.p. em comparação com a participação da receita no 1T23.

“Estratégia centrada no consumidor e experiência exclusiva das três marcas da Companhia, mantém a trajetória de evolução acelerada do canal, com crescimento de 51,9% no trimestre”

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. % 1T24/1T23
Receita Líquida e-commerce	77,0	50,7	51,9%
Participação ROL %	12,9%	8,9%	4,0 p.p.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 1T24, o custo dos produtos vendidos representou 59,8% da receita líquida de vendas, em comparação com os 60,5% registrados no mesmo período de 2023.

Como de praxe, na virada do ano são concedidas férias coletivas nas unidades produtivas. Tal medida é benéfica para o equilíbrio das férias apropriadas ao longo do ano e utilizada como ferramenta para a manutenção dos níveis de estoques em patamares saudáveis. No entanto, com a menor produção nos meses de dezembro e janeiro, o custo dos produtos fabricados foi impactado pela manutenção dos gastos fixos das plantas sobre uma produção menor,

ocasionando a elevação dos custos unitários dos produtos produzidos. Mesmo com um custo fixo (por par) maior neste período, o ótimo desempenho operacional das plantas fabris proporcionou ganhos de escala que resultaram em menores custos dos produtos produzidos.

No 1T24, os custos das matérias-primas e insumos se mantiveram estáveis dentro da normalidade.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

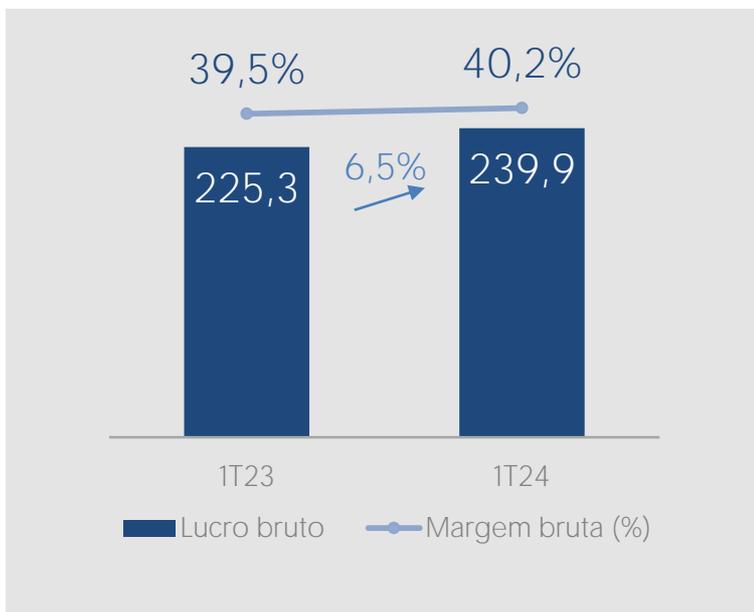
No 1T24, o lucro bruto atingiu a marca de R\$ 239,9 milhões, indicando um aumento 6,5% em comparação com os R\$ 225,3 milhões registrados no mesmo período de 2023. Mesmo impactada pelos efeitos da Lei nº 14.789/23 (MP 1185), que dentre outras medidas, dispõe sobre a tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS, a margem bruta da Companhia alcançou 40,2% no 1T24, refletindo uma expansão de 0,7 pontos percentuais em comparação com os 39,5% obtidos no 1T23.

Pelo décimo terceiro trimestre consecutivo, a Companhia registrou expansão em sua margem bruta. O ganho de 0,7 pontos percentuais alcançados no 1T24 demonstrou a estabilidade e resiliência do modelo de negócios da Companhia.

Para fins de comparação, se excluído o efeito da tributação em Pis/Cofins sobre a subvenção de ICMS no 1T24, o lucro bruto obtido seria de R\$ 247,1 milhões, com margem bruta de 40,9%.

Os principais fatores que contribuíram para esse ganho na margem bruta no 1T24 foram:

- i) Melhora da eficiência produtiva, com a captura de sinergias e economia de escala decorrentes do crescimento da produção;
- ii) Expansão do portfólio de produtos em todas as marcas, explorando novas categorias e ampliando a oferta;



“ Melhor eficiência operacional das plantas fabris e expansão de portfólio e novas categorias em todas as marcas contribuíram para o ganho de margem bruta, que atinge 40,2% no trimestre ”

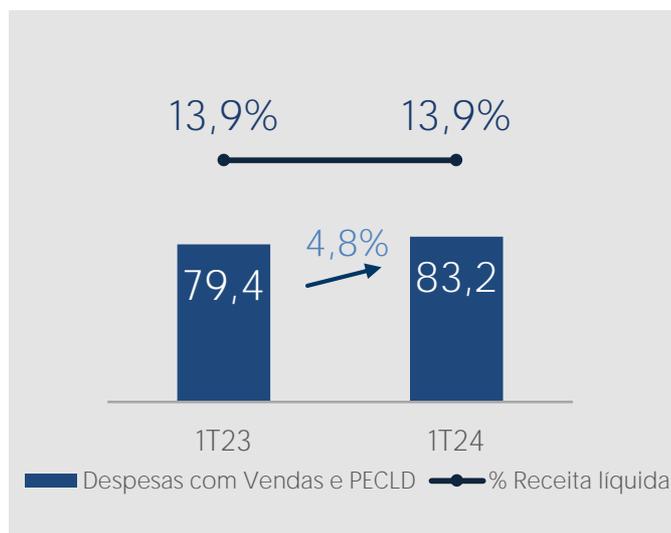
DESPESAS COM VENDAS E PECLD

No 1T24, as despesas relacionadas a vendas, propaganda e à Perdas Estimadas em Créditos com Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 110,7 milhões, representando um aumento de 7,4% em relação ao mesmo período de 2023.

As despesas diretas ligadas a Vendas e à PECLD, excluindo as relacionadas à propaganda, totalizaram R\$ 83,2 milhões, registrando aumento de 4,8% quando comparadas aos R\$ 79,4 milhões atingido no mesmo período do ano anterior. Em termos de participação na receita, as despesas com vendas, excluindo propaganda, no 1T24 representaram 13,9%, a mesma participação do 1T23.

Durante o 1T24, notamos a continuidade da mesma tendência identificada nos trimestres anteriores, onde certas despesas variáveis de vendas aumentaram sua proporção em relação à receita, principalmente devido às alterações nas participações entre os canais.

O aumento na proporção de vendas realizadas por meio do e-commerce, com uma parcela significativa dessas vendas ocorrendo por meio de marketplaces, resultou em um aumento nas despesas com comissões e fretes.



DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

No 1T24, as despesas destinadas à propaganda e marketing totalizaram R\$ 27,5 milhões, um aumento de 16,0% em comparação aos R\$ 23,7 milhões registrados no 1T23.

Em relação a receita líquida, as despesas de propaganda e marketing representaram 4,6% no 1T24, um aumento de 0,5 pontos percentuais em comparação com a participação observada no 1T23.

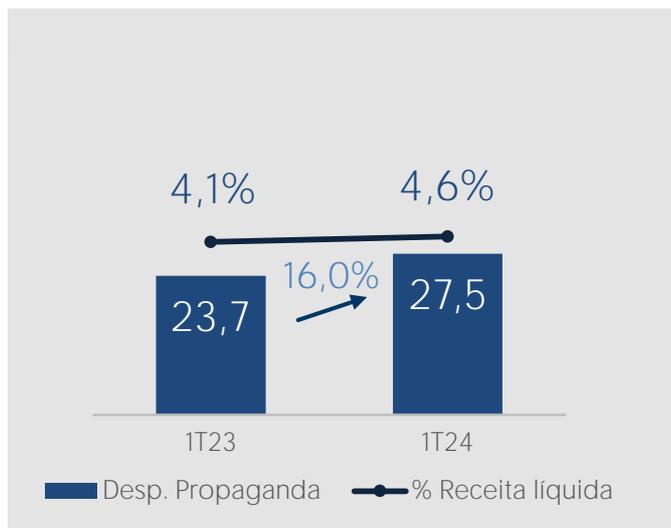
No 1T24, a Olympikus seguiu se fortalecendo no cenário de running com a Família Corre, categoria que representa 15% do faturamento da marca, ativando a comunidade da corrida com patrocínio a eventos, competições e atletas, e revolucionando o mercado, desta vez com o lançamento do Olympikus Corre Supra, o 1º supertênis feito no Brasil que posiciona a marca na elite da corrida.

DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING



Na Mizuno, lançamos o Wave Rebellion Pro 2 e Wave Rebellion Flash 2, biomecânica e tecnologia a favor da pisada que trouxe ainda mais inovação à sua tecnologia de alta performance Smooth Speed Assist (SSA), oferecendo o que há de mais inovador e tecnológico para quem busca excelência na corrida. Para avançar ainda no segmento de corridas de performance, firmou parceria com a MPR, uma das maiores assessorias esportivas do País.

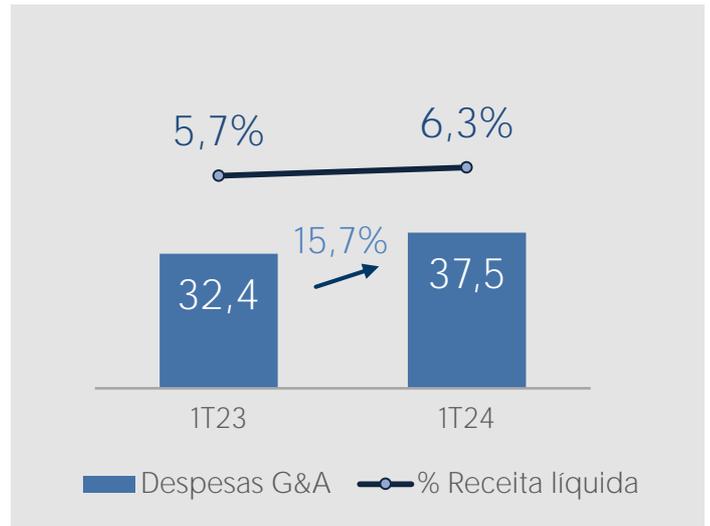
A Under Armour ativou as categorias de basquete e treino por meio do lançamento de produtos inovadores, realização de eventos e criação de conteúdo colaborativo que reforçaram seu compromisso com essas comunidades. Como resultado, os lançamentos somados às estratégias de comunicação impulsionaram as vendas nas duas categorias, consolidando a Under Armour como referência nas quadras e líder no treino.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No 1T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 37,5 milhões, representando um percentual sobre a receita líquida de 6,3%, um aumento de 0,6 pontos percentuais sobre os 5,7% registrados no 1T23.

O principal incremento ocorreu na expansão e manutenção da plataforma do E-commerce, fundamental para suportar a expansão do canal.





OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 1T24, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas apresentaram uma receita de R\$ 4,0 milhões, em contrapartida a uma também receita de R\$ 1,7 milhão registrada no 1T23.

É importante destacar que o principal motivo do crescimento da receita foi em decorrência do provisionamento do crédito tributário apurado com base na depreciação corrente das plantas fabris que

usufruem do benefício de ICMS em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185).

Para fins de comparação, se excluído o efeito do Crédito Tributário reconhecido no 1T24 no montante de R\$ 4,6 milhões, a rubrica de “**Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas**” apresentaria como resultado uma despesa de R\$ 0,6 milhão.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. % 1T24/1T23
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,0	1,7	135,3%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T24, o resultado financeiro líquido registrou uma receita de R\$ 0,8 milhão, representando uma melhora em relação ao mesmo período de 2023, quando foi registrada uma despesa de R\$ 2,1 milhões.

Ao comparar o 1T24 com o 1T23, a principal variação é o aumento das receitas financeiras. Isso se deve ao

crescimento das disponibilidades, impulsionado pela robusta geração de caixa e pelos recursos incorporados com o aumento de capital capturados na oferta pública realizada no mês de fevereiro.

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. % 1T24/1T23
Estrutura de capital	-14,9	-15,3	-2,6%
Operacionais	-2,1	-2,2	-4,5%
Cambiais	-3,2	-5,2	-38,5%
Despesas Financeiras	-20,2	-22,7	-11,0%
Estrutura de capital	15,2	9,2	65,2%
Operacionais	3,6	5,5	-34,5%
Cambiais	2,2	5,9	-62,7%
Receitas Financeiras	21,0	20,6	1,9%
Resultado Financeiro Líquido	0,8	-2,1	-138,1%

LUCRO LÍQUIDO

No 1T24, o lucro líquido atingiu a marca de R\$ 88,8 milhões, um aumento de 6,2% em comparação ao resultado de R\$ 83,6 milhões apresentado no 1T23.

A margem líquida alcançou 14,9% no 1T24, o que corresponde a um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação aos 14,6% registrados no 1T23.

Importante ressaltar que o Lucro Líquido foi impactado negativamente em R\$ 9,6 milhões e a margem líquida em 1,4 p.p em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185). Desconsiderando os efeitos de tais medidas o lucro líquido seria de R\$ 98,4 Milhões e margem líquida de 16,3%.

Mesmo diante de um varejo extremamente desafiador e adotando todas as determinações impostas pela Lei 14.789/23, a Companhia demonstrou resiliência em seus resultados e apresentou crescimento tanto em seu lucro líquido quanto em sua margem líquida.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do lucro líquido e da margem líquida sem os efeitos.



R\$ Milhões	1T24 - Corrente	1T24 - Efeitos da MP 1185	1T24 - Sem os efeitos da MP 1185
Lucro Líquido	88,8	9,6	98,4
Margem Líquida	14,9%	1,4%	16,3%



EBITDA

No 1T24, o EBITDA atingiu a marca de R\$ 122,4 milhões, representando aumento de 4,7% em relação aos R\$ 116,9 milhões obtidos no 1T23. A Margem EBITDA atingiu 20,5% no 1T24, a mesma alcançada no 1T23.

Cabe ressaltar que o Ebitda foi impactado negativamente em R\$ 2,6 milhões e a Margem Ebitda em 0,2 p.p em virtude da implementação das medidas impostas pela Lei nº 14.789/23 (MP 1185). Desconsiderando os efeitos de tais medidas o Ebitda seria de R\$ 125,0 Milhões e Margem Ebitda de 20,7%.

Para melhor interpretação apresentamos a demonstração do EBITDA e da Margem EBITDA sem os efeitos das medidas.



R\$ Milhões	1T24 - Corrente	1T24 - Efeitos da MP 1185	1T24 - Sem os efeitos da MP 1185
EBITDA	122,4	2,6	125,0
Margem EBITDA	20,5%	0,2 p.p.	20,7%





ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC²– anualizado atingiu 25,7% no 1T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/03/2024), o qual representa aumento

de 0,7 p.p. sobre o resultado de 25,0% obtido em 31/12/2023.

ROIC	2021	2022	2023	1T24
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	500,0
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	1,8
NOPAT	301,3	428,6	499,7	501,8
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	415,6
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(311,7)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(264,1)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.003,0
Total Capital Investido	1.611,0	1.941,1	2.058,7	1.842,8
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.408,2	1.776,0	1.999,9	1.950,7
ROIC anualizado ⁽²⁾	21,4%	24,1%	25,0%	25,7%

O retorno sobre capital investido ajustado (ROIC-ajustado³) anualizado atingiu 29,3% no 1T24-LTM (últimos doze meses encerrados em 31/03/2024), com

aumento de 0,9 p.p. sobre o resultado de 28,4% obtido em 31/12/2023.

ROIC AJUSTADO	2021	2022	2023	1T24
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	313,8	469,9	494,9	500,0
(+) Resultado Financeiro (LTM)	(12,5)	(41,3)	4,8	1,8
(-) Resultado da equivalência patrimonial (LTM)	(3,1)	(5,3)	(7,9)	(7,6)
NOPAT (Ajustado)	298,2	423,3	491,8	494,2
Capital Investido				
Financiamentos e Empréstimos	361,3	417,0	437,8	415,6
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(114,6)	(197,2)	(361,0)	(311,7)
(-) Aplicações Financeiras	(10,3)	(8,9)	(13,4)	(264,1)
(+) Mútuo com Partes Relacionadas	18,0	18,4	–	–
(-) Ágio da Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimento em Controlada	(69,4)	(75,7)	(62,9)	(64,6)
(+) Patrimônio Líquido	1.356,6	1.711,8	1.995,3	2.003,0
Total Capital Investido Ajustado	1.343,4	1.667,2	1.797,6	1.580,0
Média de Capital Investido no período ⁽¹⁾	1.145,4	1.505,3	1.732,4	1.688,8
ROIC Ajustado anualizado ⁽³⁾	26,0%	28,1%	28,4%	29,3%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pela média de capital investido no período. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.

CAPEX

No 1T24, a Companhia realizou investimentos totalizando R\$ 29,7 milhões em ativos imobilizados e intangíveis, registrando uma redução de 11,1% em comparação ao montante investido no mesmo período de 2023.

No 1T24, o destaque dos investimentos em capex foi a continuidade da ampliação do pavilhão industrial do parque de máquinas retilíneas na planta do Ceará, destinadas a produção dos cabedais Knit.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

R\$ Milhões	1T24	1T23	Var. % 1T24/1T23
Moldes	7,8	9,6	-18,8%
Máquinas e Equipamentos	8,1	10,7	-24,3%
Instalações	2,6	4,6	-43,5%
Outros	10,6	8,5	24,7%
Imobilizado	29,1	33,4	-12,9%
Software	0,6	0,0	0,0%
Intangível	0,6	0,0	0,0%
Total Geral	29,7	33,4	-11,1%



GERAÇÃO DE CAIXA

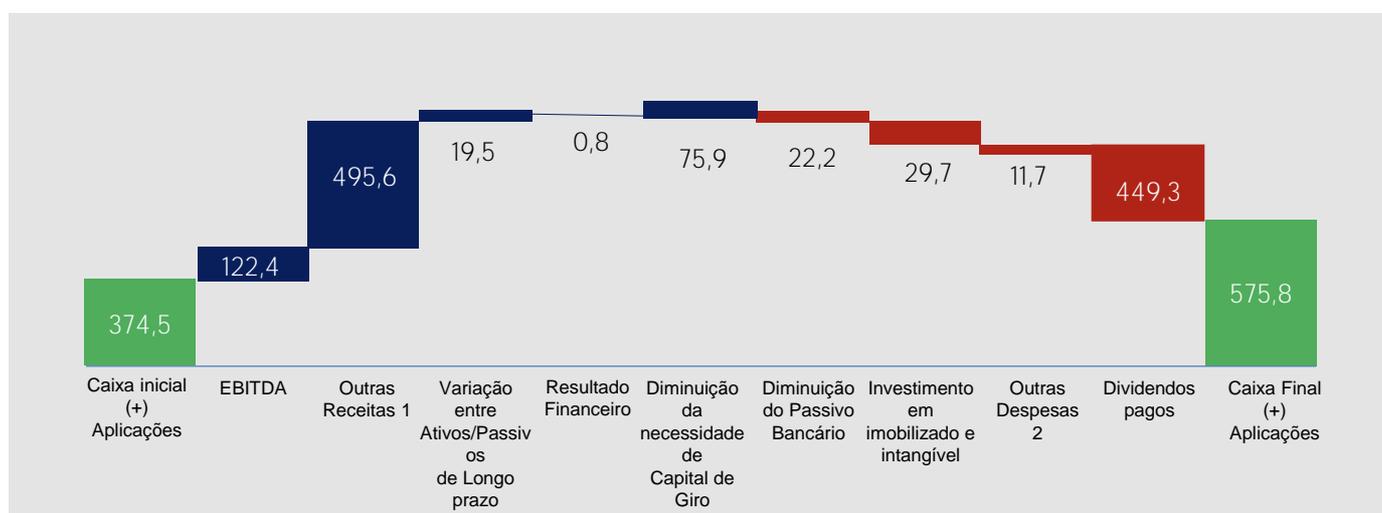
A variação de caixa no 1T24 totalizou R\$ 201,3 milhões e foi composta principalmente pelos seguintes eventos

- I. EBITDA de R\$ 122,4 milhões;
- II. Aumento de R\$ 495,6 milhões em Outras Receitas devido principalmente ao Follow-on;
- III. Variação entre Ativos/Passivos de Longo Prazo de R\$ 19,5 milhões;
- IV. Diminuição do passivo bancário em R\$ 22,2 milhões;

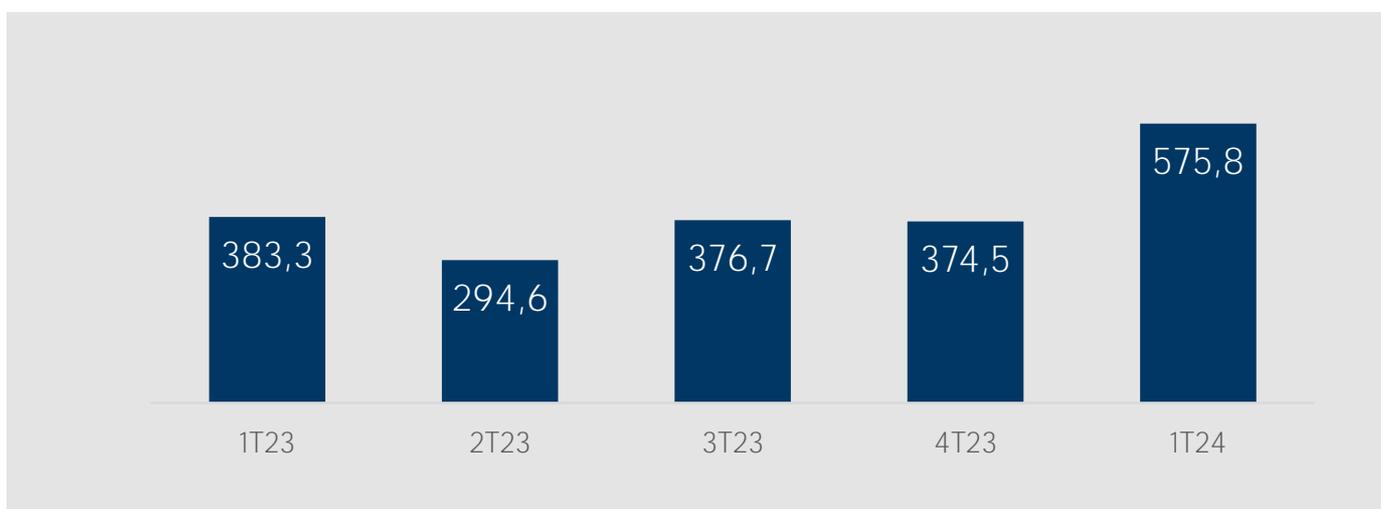
- V. Diminuição da necessidade de capital de giro de R\$ 75,9 milhões;
- VI. Investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 29,7 milhões;
- VII. Dividendos pagos de R\$ 449,3 milhões.

Esses eventos combinados resultaram em uma variação positiva de caixa de R\$ 201,3 milhões no 1T24, demonstrando a saúde financeira e a capacidade de geração de caixa da Companhia.

FLUXO DE CAIXA 1T24



FLUXO DE CAIXA - DISPONIBILIDADES



- (1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Aportes e Gastos provenientes com emissão de Ações + Recursos provenientes de alienação de investimentos + Efeito da conversão das investidas no exterior
- (2) Outras Despesas: IR e CSLL + Stock Option + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia apresenta situação financeira sólida e em 31/03/2024 alcançou uma posição de caixa líquido, o que significa que seus ativos disponíveis, equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo superaram seus passivos representados por empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

O saldo da posição de caixa líquido nessa data era de

R\$ 160,2 milhões, indicando uma posição financeira positiva e saudável.

A redução do endividamento líquido deveu-se principalmente à excelente geração de caixa operacional, impulsionada pelos recursos capturados na oferta pública realizada em fevereiro, mesmo diante das aquisições de capex e dos pagamentos de dividendos ao longo desse trimestre.

R\$ Milhões	31/12/2022	31/12/2023	31/03/2024	Var. % 31/03/2024 / 31/12/2023
Financiamento e empréstimos	417,0	437,7	415,6	-5,0%
Caixa e equivalentes de Caixa	(197,2)	(361,0)	(311,7)	-13,7
Aplicações financeiras	(8,9)	(13,4)	(264,1)	1870,9%
Dívida Líquida / Caixa Líquido	210,9	63,3	(160,2)	-353,1%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA E ALVANCAGEM



CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO



MERCADO DE CAPITAIS

DIVIDENDOS

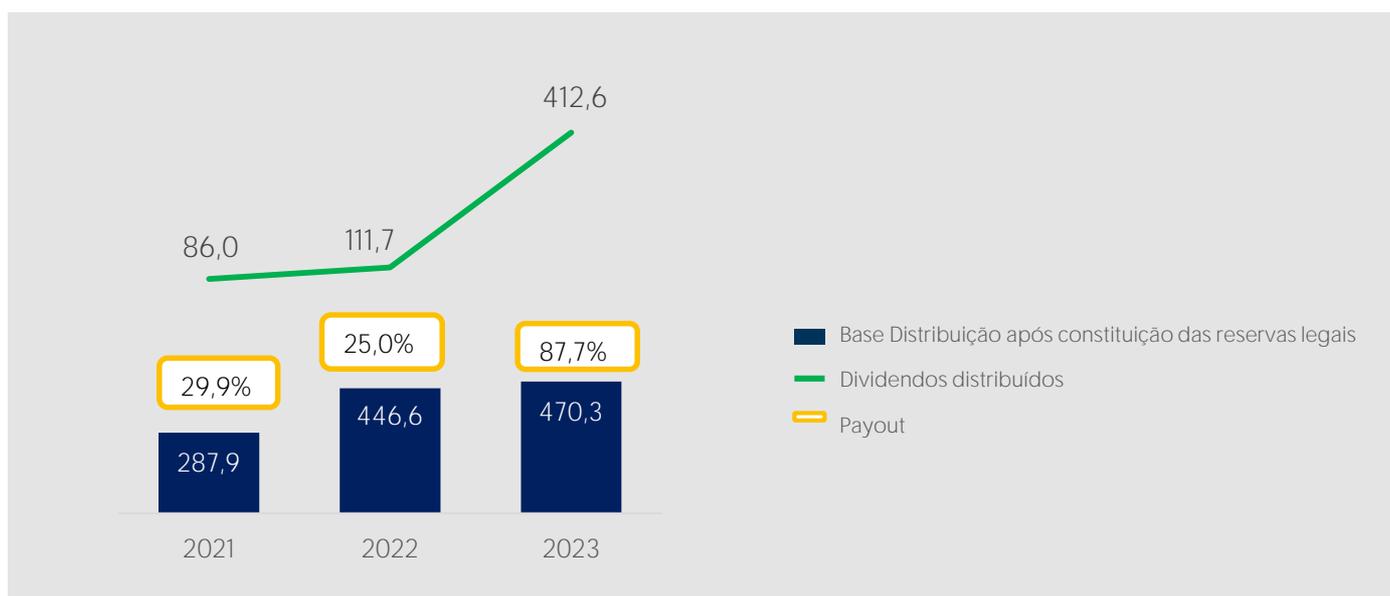
Em 22 de janeiro de 2024, com base nas suas reservas estatutárias, a Companhia comunicou aos seus acionistas que faria uma nova distribuição de dividendos, desta vez no valor de R\$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por ação, totalizando R\$ 367,7 milhões, onde a primeira parcela correspondente a R\$ 1,00 (um real) por ação, totalizando R\$ 245,1 milhões, foi paga em 08 de fevereiro de 2024 e a segunda parcela correspondente a R\$ 0,50 (cinquenta centavos)

totalizando R\$ 122,6 milhões, que foi paga em 17 de abril de 2024.

Em 07 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou uma nova distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por ação, totalizando R\$ 204,2 milhões, pagos em 25 de março de 2024.

RETORNO AOS ACIONISTAS

Tipo	Valor Total	Valor Pago por ação	Data base para Distribuição	Data de Pagamento
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	22/05/2023	06/06/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	30/08/2023	14/09/2023
Dividendos Intermediários	98,0	0,40	13/10/2023	24/11/2023
Dividendos Intermediários	36,8	0,15	08/11/2023	24/11/2023
Dividendos Intercalares	204,2	0,75	13/03/2024	25/03/2024
Total Dividendos 2023	412,6			
Dividendos Intermediários	245,1	1,00	25/01/2024	08/02/2024
Dividendos Intermediários	122,6	0,50	25/01/2024	17/04/2024
Total Dividendos 2024	367,7			



MERCADO DE CAPITAIS

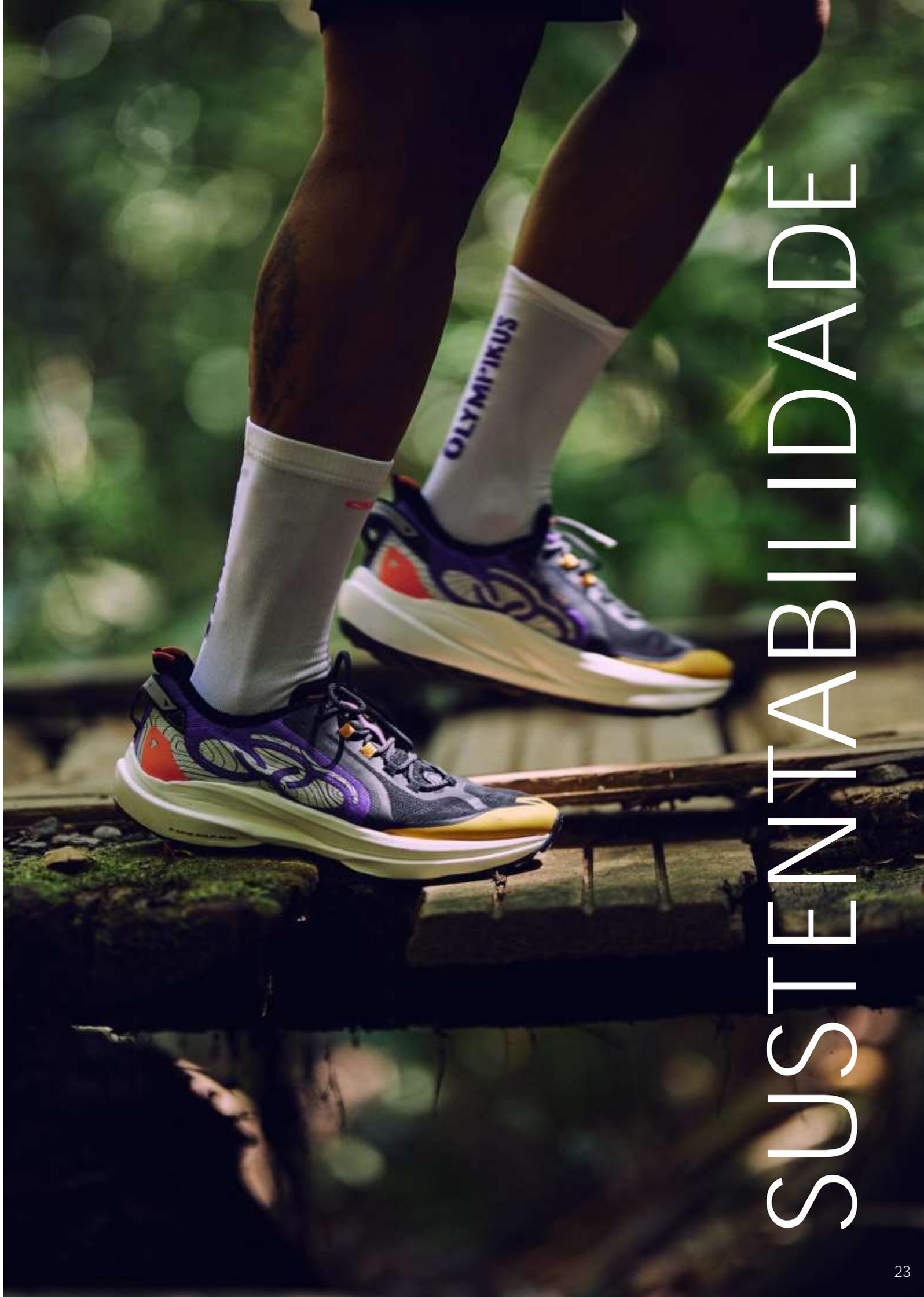
PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Desde maio de 2022, a Companhia conta com o Programa de Recompra de ações, com o objetivo de otimizar a alocação de capital e gerar valor para os acionistas. Em 31 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação do Programa de recompra de ações de emissão da Companhia pelo período de 18 meses. O programa autoriza a recompra de até 5 milhões de ações.

Durante o 1T24 a Companhia não efetivou novas compras e o saldo adquirido e detido em tesouraria era de 766,2 mil ações. Esse programa de recompra de ações é uma estratégia que visa a otimização do capital e o aumento do valor para os acionistas, além de demonstrar a confiança da Companhia em seu desempenho futuro.

Tipo	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/03/2023	Saldo 30/06/2023	Saldo 30/09/2023	Saldo 31/12/2023	Saldo 31/03/2024
QTD Ações em Tesouraria	491,6	567,2	680,1	766,2	766,2	766,2
R\$ Ações em Tesouraria	6,1	7,0	8,5	10,0	10,0	10,0





SUSTENTABILIDADE

SUSTENTABILIDADE



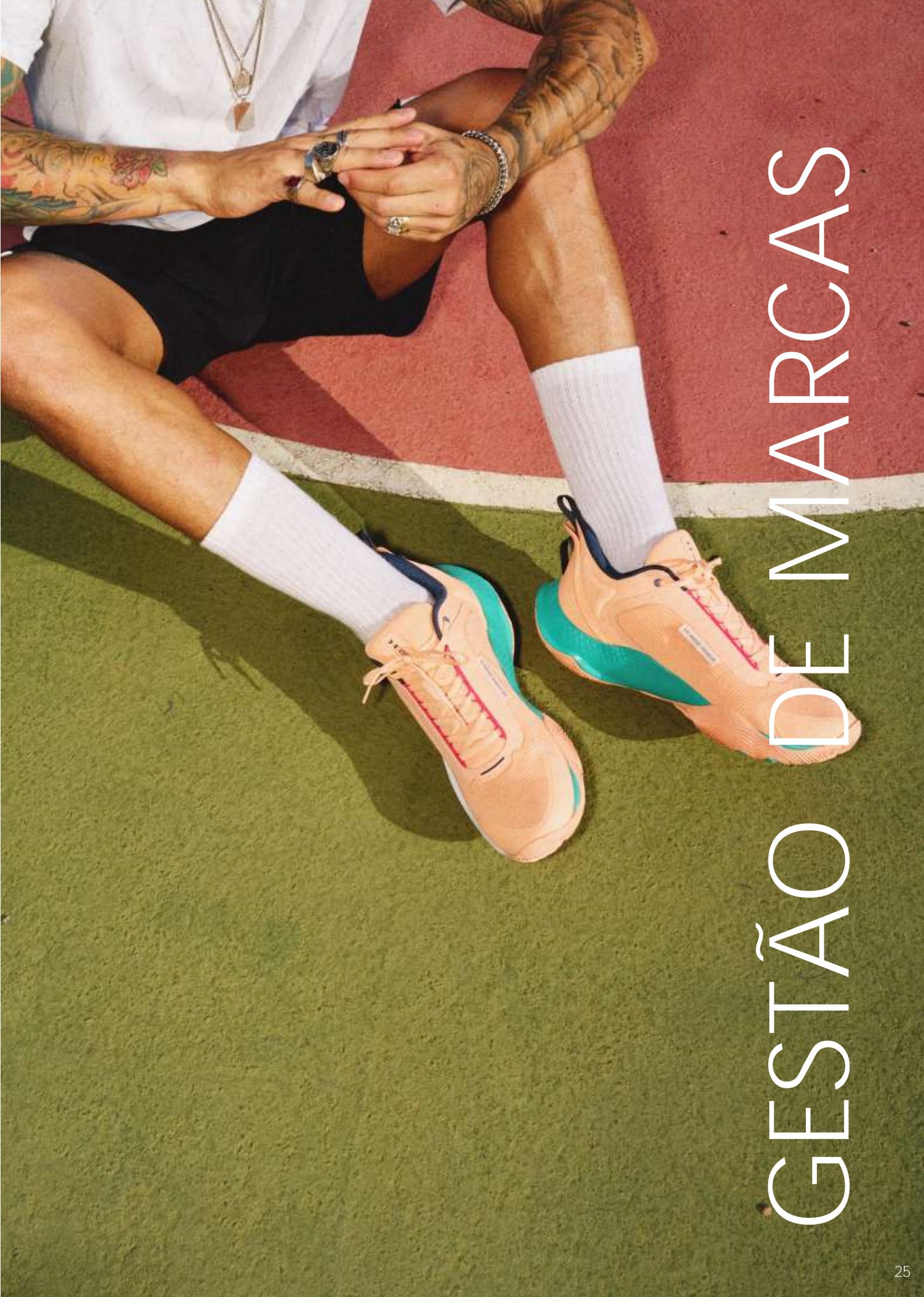
Acreditando no poder transformador do esporte aliado à transformação social, desenvolvemos atualmente 13 projetos incentivados que levam educação e esporte para as localidades de nossas unidades.

Um dos projetos apoiados pela Companhia é o WimBelenDon, em Porto Alegre (RS), que busca promover a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade social na periferia da capital gaúcha. Tendo o esporte, a educação e cultura como principais ferramentas de atração e empoderamento, o projeto, fundado em 2000, atende atualmente 73 jovens, entre 06 e 18 anos, por meio de oficinas esportivas, socioemocionais,

pedagógicas e culturais, para crianças e adolescentes da periferia da cidade.

No Ceará, a Escolinha de Triathlon Formando Campeões, leva a prática esportiva do Triathlon para crianças e adolescentes de Horizonte, cidade que sedia uma de nossas unidades produtivas. No local, 53 crianças e adolescentes, entre 08 e 16 anos, todos estudantes de escolas públicas da região, aprendem a nadar, pedalar e correr, com a supervisão de uma equipe especializada em desenvolvimento infantil.

Ao todo, os projetos sociais apoiados pela Vulcabras impactarão mais de 1.700 pessoas em 2024.



GESTÃO DE MARCAS

GESTÃO DE MARCAS

No primeiro trimestre de 2024, Olympikus, Mizuno e Under Armour seguiram se consolidando no mercado nacional. Com lançamentos marcados por tecnologia e inovação que impactaram o mercado, as marcas deram continuidade ao ótimo desempenho conquistado no trimestre passado, construindo ainda mais reputação e ampliando participação de mercado.





MIZUNO

A operação da Mizuno segue ampliando o seu protagonismo no running alta performance no Brasil com produtos pensados no detalhe para elevar a performance do atleta.

Parceria MPR

Para avançar ainda no segmento de corridas de performance, a Mizuno anunciou no início de janeiro parceria com a MPR, uma das maiores assessorias esportivas do País, com mais de 1.600 alunos. O contrato foi assinado no Centro de P&D da Vulcabras, em Parobé (RS), e a estreia internacional da parceria foi na Maratona de Tóquio, em 3 de março, com a presença de 65 atletas.

Wave Rebellion Pro 2 e Wave Rebellion Flash 2: biomecânica e tecnologia a favor da pisada

Grande aposta da marca para o segmento de running alta performance, a Mizuno lançou em fevereiro o Mizuno Wave Rebellion Pro2, que trouxe ainda mais inovação à sua tecnologia de alta performance Smooth Speed Assist (SSA), oferecendo o que há de mais inovador e tecnológico para quem busca excelência na corrida.

Agora com angulação de 11° na entressola para ajudar ainda mais na performance, o Wave Rebellion Pro 2 vem com uma geometria agressiva, que alivia a sobrecarga na panturrilha, favorece uma transição mais rápida e suave com o antepé durante as provas,

proporcionando uma recuperação mais rápida após as competições. O modelo ainda ganhou um drop mais alto no calcanhar para manter a posição do pé angulado para frente e suporte na região do antepé.

O tênis conta com placa de carbono que aumenta a propulsão, e entressola com a tecnologia Energy Lite e Energy Lite+ da marca, uma super espuma aplicada na parte superior da entressola muito macia e com alto nível de responsividade, que ajuda no ganho de velocidade, sendo ideal para provas de 10 km, 21 km e 42 km. R\$ 1.999,99. (mizuno.com.br)

Outra novidade foi o lançamento do Mizuno Wave Rebellion Flash2, para treinos de alta e média intensidade, que chegou totalmente remodelado. Dentre as novidades, a placa reforçada com fibra de vidro e a tecnologia SSA, feita com as espumas Energy e Energy Lite+ aplicadas na parte inferior da entressola, elevando o nível de retorno de energia e leveza, aumentando a sensação de velocidade. O drop vem com nova angulação para facilitar a entrada da pisada pelo antepé. R\$ 1.299,00. [Mizuno Brasil](https://mizuno.com.br) - Tênis, Roupas e Artigos Esportivos

Ambos os modelos fazem parte da coleção Running Performance da Mizuno, e são resultado do melhor estudo que a marca já realizou ao unir a inteligência da biomecânica, que estuda a melhor pisada, à mais inovadora tecnologia em performance da Mizuno, a Smooth Speed Assist (SSA).

Maratona de Osaka e Tóquio

Conectando a comunidade brasileira de corrida com a cultura da marca, a Mizuno levou um time de corredores e influenciadores para uma volta às origens. Com a campanha **“Born to run”**, com o Wave Rebellion Pro 2 como estrela, o intercâmbio cultural teve início na Maratona de Osaka, em 25 de fevereiro, e foi encerrada na Maratona de Tóquio, em 03 de março.

Os corredores amadores Gustavo Maia e Dani Germano, e o atleta Olímpico e campeão dos Jogos Pan-Americanos, Altobeli da Silva, fizeram parte da primeira etapa da jornada e, antes da prova, visitaram o Centro de Desenvolvimento da Mizuno em Osaka, onde conheceram tecnologias desenvolvidas para alta

performance. Altobeli correu os 42 km da Maratona de Osaka, enquanto Maia e Germano correram a Midnight Runners: todos com o Wave Rebellion Pro 2 nos pés.

Em Tóquio, a Mizuno esteve presente com os atletas da MPR, que cruzaram o mundo atrás dos seus recordes pessoais. Todos correram os 42 km com o Wave Rebellion Pro 2 e foram as estrelas da campanha **“Born To Run”** desta etapa da viagem, levando às redes sociais no mês de março uma série de conteúdos sobre a conexão com a marca, superação e determinação no esporte.





OLYMPIKUS

A Olympikus seguiu se fortalecendo no cenário de running com a Família Corre, categoria que representa 15% do faturamento da marca, ativando a comunidade da corrida com patrocínio a eventos, competições e atletas, e revolucionando o mercado, desta vez com o lançamento do Olympikus Corre Supra, o 1º supertênis feito no Brasil que posiciona a marca na elite da corrida.

Corre Supra: o primeiro **“supertênis”** feito no Brasil

Com o propósito da marca de democratizar o acesso do consumidor à tecnologia esportiva, a Olympikus deu novo salto e trouxe as melhores tecnologias globais para o seu primeiro **“supertênis”**, o Olympikus Corre Supra, com exclusiva e inédita placa de fibra de carbono revestida de grafeno que proporciona 3X mais propulsão.

As diferentes tecnologias e inovações do produto, que integra a Família Corre, levando o que há de melhor e mais moderno em tecnologia e inovação, foram apresentadas em evento exclusivo para a imprensa, formadores de opinião, especialistas e convidados em São Paulo. Os convidados também testaram o produto em um dos locais preferidos dos corredores na capital paulista, a USP.

Com apenas 217 gramas, placa de carbono revestida de grafeno, solado especial Michelin e entressola com a exclusiva espuma NTX, feita em Pebax® expandido por nitrogênio, o Olympikus Corre Supra é resultado de 12 meses de pesquisa e desenvolvimento, 10 meses de testes de matérias-primas e produto com parceiros globais e nacionais e mais de 50 protótipos criados no Centro de P&D da Vulcabras, o maior da América Latina,

em Parobé (RS).

O modelo entrega nível máximo de amortecimento e retorno de energia, entressola macia, flexibilidade do solado rígido, sendo ideal para treinos e competições de alta performance em asfalto. Preço: 1.199,99. Lançamentos e coleções exclusivas | [Olympikus](https://olympikus.com.br)

Vencedor da Maratona de São Paulo

Em sua estreia oficial no dia 05 de abril, o Olympikus Corre Supra venceu a 28ª Maratona Internacional de São Paulo: foram 12 pódios e o primeiro lugar nos 42 km, 21 km e 10 km, com os nossos atletas de elite. A estreia em alto nível ressalta a potência da Vulcabras ao agregar inovação e tecnologia à sua marca brasileira Olympikus, por meio de pesquisa e

Investimentos, ampliando exponencialmente o protagonismo e a reputação da Olympikus no cenário nacional.

BPC: destinos 2024

Movimentando a comunidade corredora que se conecta cada vez mais com a marca, a Olympikus, que desde 2019 promove o projeto proprietário Bota Pra Correr (BPC) ao convidar os apaixonados por corrida a desbravar o País correndo, anunciou em fevereiro os destinos das duas edições de 2024 que acontecerão no 2º semestre: Morretes, no Paraná, e Itacaré, na Bahia. Mais detalhes: Bota pra Correr (olympikus.com.br)

Corre 3: novas cores

Também em fevereiro, a Olympikus trouxe para o mercado as três novas cores – cinza, laranja e verde limão - do Corre 3, modelo que entrega o equilíbrio perfeito entre amortecimento e resposta. As novas cores da 3ª edição do tênis que deu início à Família Corre chegam para fortalecer o portfólio, contribuindo para a ampliação de valor da marca. R\$ 499,99. corre 3

(olympikus.com.br)

Reforçando a ampliação da presença da marca no cenário nacional de corrida, o Corre 3 foi o tênis mais usado pelos corredores brasileiros no Strava, a rede social mais usada por atletas em todo o mundo para registrar atividades físicas. Endosso que reforça o padrão de qualidade e inovação que levamos para os produtos





UNDER ARMOUR

A Under Armour ativou as categorias de basquete e treino por meio do lançamento de produtos inovadores, realização de eventos e criação de conteúdo colaborativo, que reforçaram seu compromisso com as comunidades. Como resultado, os lançamentos somados às estratégias de comunicação impulsionaram as vendas nas duas categorias, consolidando a Under Armour como referência nas quadras e líder no treino.

Basquete

As ações e lançamentos da UA no basquete geraram um impacto significativo no público brasileiro, impactando quase 8 milhões de pessoas, possibilitando à marca alcançar um público amplo e engajado e gerando desejo pelos produtos. Como resultado, a estratégia de comunicação e os lançamentos inovadores impulsionaram as vendas da categoria, consolidando a Under Armour como referência nas quadras de basquete.

Curry 11: Um produto de alta tecnologia e performance, ideal para atletas mais exigentes que buscam o máximo desempenho dentro das quadras. O drop Curry 11 Future foi projetado para permitir a mudança do jogo com o máximo de impulso, aderência e estabilidade a partir da tecnologia UA Flow. R\$ 1.499,99.

Swish: Tênis versátil, que combina estilo e tecnologia, projetado para proporcionar conforto no dia a dia, sem deixar de lado a aderência para quem quer jogar. Com uma proposta sportstyle, foi desenvolvido e fabricado 100% no Brasil. R\$ 599,90. Under Armour Brasil | [Loja Oficial](#)

Treino

Nas academias, a Under Armour dá mais um passo adiante no vasto mercado nacional, o segundo maior do mundo em número de academias, atrás apenas dos EUA, direcionando seus lançamentos e à sua comunicação para a importância da escolha correta de produtos desenvolvidos para essa atividade, como o lifestyle esportivo do treino, com calçados que vão além do uso apenas na academia.

Para isso, trouxe inovações com a sua linha completa de calçados esportivos para todos os estilos e necessidades, incluindo a linha Tribase com Tribase Cross SE (lançamento revolucionário que equilibra conforto e tecnologia, elevando a experiência do treino), Tribase REPs (acessível), Tribase LIFT (versatilidade) e o carro-chefe Tribase Project Rock 6 (desejo e estilo). (www.underarmour.com.br)

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R\$ milhares

ATIVO	31/03/2024	31/12/2023	PASSIVO	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	311.687	361.020	Fornecedores	130.101	83.779
Aplicações financeiras	252.687	3	Financiamentos e empréstimos	269.635	234.497
Contas a receber de clientes	734.347	830.672	Passivo de arrendamento	9.271	8.433
Estoques	650.690	583.534	Impostos a recolher	25.039	39.332
Impostos a recuperar	107.262	119.435	Salários e férias a pagar	54.188	56.070
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29.246	26.786	Provisões	2.332	2.739
Outras contas a receber	26.167	39.177	Comissões a pagar	26.345	28.239
			Dividendos e lucros a pagar	122.604	15
			Outras contas a pagar	54.712	58.576
ATIVO CIRCULANTE	2.112.086	1.960.627	PASSIVO CIRCULANTE	694.227	511.680
Aplicações financeiras	11.404	13.446	Financiamentos e empréstimos	145.926	203.253
Contas a receber de clientes	3.830	3.873	Passivo de arrendamento	5.501	6.862
Impostos a recuperar	54.707	59.236	Provisões	53.806	53.147
Impostos de renda e contribuição social diferidos	1.312	1.286	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.051	2.071
Depósitos judiciais	12.512	27.847	Outras contas a pagar	2.627	2.844
Bens destinados à venda	194	194			
Outras contas a receber	2.096	2.090			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	86.055	107.972	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	209.911	268.177
Investimentos	64.587	62.883			
Propriedade para investimento	2	2			
Direito de uso	12.390	12.903			
Imobilizado	423.924	422.650			
Intangível	208.106	208.116			
	709.009	706.554			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	1.274.040	1.108.354
			Reservas de capital	320.217	-4.102
			Reservas de reavaliação	3.982	4.020
			Ajustes de avaliação patrimonial	24.819	23.965
			Reserva de lucros	290.838	862.750
			Lucros acumulados	88.806	0
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.002.702	1.994.987
			Participações de não controladores	310	309
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	795.064	814.526	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.003.012	1.995.296
			TOTAL DO PASSIVO	904.138	779.857
TOTAL DO ATIVO	2.907.150	2.775.153	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.907.150	2.775.153

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	1T24	1T23	VAR (%)
R\$ milhares			
Receita líquida de vendas	597.267	571.118	4,6%
Custo das vendas e revendas	-357.381	-345.759	3,4%
Lucro bruto	239.886	225.359	6,4%
Margem Bruta	40,2%	39,5%	0,7 p.p.
Despesas com vendas	-108.587	-99.872	8,7%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-2.112	-3.184	-33,7%
Despesas administrativas	-37.465	-32.385	15,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.011	1.695	136,6%
Resultado da equivalência patrimonial	1.380	1.612	-14,4%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	97.113	93.225	4,2%
Receitas financeiras	20.999	20.575	2,1%
Despesas financeiras	-20.219	-22.723	-11,0%
Resultado financeiro líquido	780	-2.148	-136,3%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	97.893	91.077	7,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-9.131	-7.447	22,6%
Lucro Líquido do período	88.762	83.630	6,1%
Margem Líquida	14,9%	14,6%	0,3 p.p.
Resultado atribuível aos:			
Acionistas controladores	88.768	83.640	
Acionistas não controladores	-6	-10	
Lucro Líquido do período	88.762	83.630	
Resultado por ação			
Resultado por ação ordinária - básico	0,3395	0,3409	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,3380	0,3397	
Quantidade de ações ao final do exercício			
Quantidade de ação ordinária - básico	261.447.583	245.373.694	
Quantidade de ação ordinária - diluído	262.628.711	246.248.120	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	1T24	1T23
R\$ Milhares		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	88.762	83.630
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	25.319	23.726
Provisão (reversão) para perdas por valor recuperável dos estoques	14.743	5.572
Juros s/ arrendamentos provisionados	649	1.230
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	5.888	1.623
Rendimentos de aplicações financeiras	-3.763	-258
Provisões para contingências	19.128	1.807
Resultado da equivalência patrimonial	-1.380	-1.612
Transação com pagamento baseado em ações	-681	-1.052
Provisão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	2.112	3.184
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	11.787	11.293
Imposto de renda e contribuição social corrente	9.131	7.447
Participação de não controladores	6	10
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	-459	0
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS	-1.724	-3.288
Lucro líquido do período ajustado	169.518	133.312
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	95.439	140.101
Estoques	-81.899	-152.743
Impostos a recuperar	15.966	-2.403
Outras contas a receber	13.004	5.698
Depósitos judiciais	-2.122	-2.241
Fornecedores	45.276	66.507
Comissões a pagar	-1.894	660
Impostos a recolher	-21.242	4.664
Salários e férias a pagar	-1.882	-2.724
Outras contas a pagar	-4.080	-15.426
Provisões	-1.419	-2.453
Variações nos ativos e passivos	55.147	39.640
Caixa proveniente das (utilizada nas) atividades operacionais	224.665	172.952
Juros pagos	-7.480	-5.615
Pagamento de Juros de arrendamento	-377	-557
Impostos pagos sobre o lucro	-1.895	-6.963
	-9.752	-13.135

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	1T24	1T23
R\$ Milhares		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	214.913	159.817
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições de imobilizado	-29.041	-29.861
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	-246.879	42
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	154	118
Aquisição de intangível	-637	-20
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimento	-276.403	-29.721
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	31.892	77.262
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-58.328	-28.433
Aquisição de ações em tesouraria	0	-889
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-449.323	0
Aumento de capital	186.791	1.637
Pagamento de passivo de arrendamento	-2.721	-3.182
Agio na subscrição de ações	325.000	0
Realização do gasto com emissão de ações	-21.105	0
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado) nas Atividades de Financiamento	12.206	46.395
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-49.284	176.491
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	361.020	197.197
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-49	498
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	311.687	374.186
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-49.284	176.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

Vulcabras atua há 71 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País tornando-se gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos: Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da Companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da Companhia. Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.

Os calçados produzidos pela Companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, no e-commerce e lojas próprias das marcas. São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da Companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru. Estas seis unidades empregam, diretamente, mais de 18,0 mil colaboradores.

A Companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2022, nomeou a **“Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.”** para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão do 1T24 foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 246,0 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 07/05/2024 declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis da Vulcabras S.A. do 1º trimestre de 2024 e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.



ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Rafael Ferraz Dias de Moraes	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain



VULCABRAS

